

Em parceria com a AWS, a Seguradora passa a utilizar a tecnologia na análise de documentos para agilizar processos e melhorar eficiência de fluxos



Referência em tecnologia no mercado segurador, a Tokio Marine realiza mais um movimento pioneiro ao implementar, em parceria com a AWS, o uso de Inteligência Artificial Generativa (IA Gen) para leitura de documentos de despesas internas.

Agora, arquivos como notas fiscais, cupons e comprovantes de despesas passam a ser inicialmente analisados por meio das chamadas LLMs (Large Language Models), modelos de linguagem avançados que utilizam inteligência artificial para interpretar e gerar o preenchimento automático do formulário de reembolso, agilizando o processo no nosso APP para os colaboradores.

Para Dennis Milan, Diretor de Tecnologia, Inovação e Digital da Tokio Marine, essa é uma inovação que traz a uma série de benefícios positivos para toda a Companhia. “Cada vez mais, buscamos integrar o uso da IA Generativa com as aplicações atuais que já utilizamos, com o objetivo de otimizar a atuação da área e gerar impactos positivos de dentro para fora da Companhia”, explica.

De acordo com Milan, o uso dessa tecnologia também está sendo estudada para diversas frentes ligadas a produtos e à Diretoria de Sinistros, entre outras áreas da Companhia. “Começamos os estudos em IA Generativa em 2023 e hoje temos a certeza de que é uma tecnologia que irá, de fato, transformar a forma de atuação de todas as empresas em diversos setores”, disse.

Histórico

Essa inovação faz parte de um movimento perene da Tokio Marine de aprimoramento de seus processos por meio de projetos com uso da Inteligência Artificial, com a orientação interna de “AI First”. Em janeiro deste ano, a Seguradora já havia anunciado a realização de orçamentação de

sinistros de automóveis em minutos por meio de um modelo mais preciso de Inteligência Artificial (IA), com o objetivo de melhorar ainda mais a experiência do Cliente.

Em parceria com a Cília Tecnologia, a Companhia foi a pioneira na utilização dessa ferramenta para o orçamento de reparo do veículo, otimizando a análise dos danos no veículo, sem necessidade de vistoria presencial, além de reduzir o tempo necessário para a liberação de reparos e para o pagamento de indenização no caso de perda total.

“A operação brasileira é uma referência internacional de tecnologia no Grupo Tokio Marine, que já possui diversos estudos e grupos de trabalho focados no uso de novas tecnologias. Por isso, para nós, que seguimos participando ativamente do Comitê Internacional de Inteligência Artificial, ajudando nas definições de políticas e governança, esse é um avanço prático muito importante e reconhecido pelo Grupo Tokio Marine”, finaliza Milan.

Fonte: Tokio Marine, em 08.05.2025.